

DESTAQUES DE BRASÍLIA

- Aprovação do governo vai a 41% e indica tendência de alta
- PDT confirma candidatura de Ciro Gomes à Presidência
- Lula não estará na convenção do PT que vai homologar sua candidatura hoje
- Governo prepara novo bloqueio no Orçamento e valor pode passar de R\$ 5 bi
- Bolsonaro decide participar do encontro do Mercosul por videoconferência
- Fala a embaixadores provoca reveses a Bolsonaro

Aprovação do governo vai a 41% e indica tendência de alta

A taxa de aprovação do governo de Jair Bolsonaro (PL) subiu 10 pontos percentuais desde janeiro de 2022. Segundo pesquisa PoderData realizada de 17 a 19 de julho, **hoje 41% do eleitorado brasileiro aprova a atual gestão federal.** Outros 55% desaprovam a administração bolsonarista. A desaprovação era de 61% no início do ano, o que significa que a diferença entre as avaliações negativas e positivas se reduziu de 30 p.p para 14 p.p.. O PoderData monitora a avaliação do governo a cada 15 dias. ([Poder360](#))

PDT confirma candidatura de Ciro Gomes à Presidência

O PDT confirmou por unanimidade nesta quarta-feira (20) a candidatura de Ciro Gomes à Presidência da República. A decisão foi tomada por 250 votos presenciais e 30 à distância favoráveis ao ex-ministro, em convenção na sede nacional do partido, em Brasília. ([Poder360](#))

Lula não estará na convenção do PT que vai homologar sua candidatura hoje

A convenção nacional do PT que vai homologar a candidatura de Lula à Presidência da República acontece hoje em São Paulo. O evento é uma etapa obrigatória do calendário eleitoral e também vai oficializar a indicação de Geraldo Alckmin (PSB) como vice. **A chapa Lula-Alckmin é apoiada por sete partidos** políticos: os federados PT, PCdoB e PV, os também federados Psol e Rede e ainda, em apoio avulso, PSB e Solidariedade. Lula está cumprindo agenda de compromissos em Pernambuco e não estará presente à convenção, confirmou a assessoria do petista. ([Valor](#))

Governo prepara novo bloqueio no Orçamento e valor pode passar de R\$ 5 bi

O governo deve ampliar o bloqueio de **recursos de R\$ 5 bi no Orçamento de 2022 para não correr risco de descumprir a regra constitucional do teto de gastos**, que impede despesas federais de crescerem além da inflação. A medida precisou ser tomada diante crescimento dos gastos obrigatórios em relação ao anteriormente previsto e deve aumentar as limitações da máquina pública a pouco mais dois meses das eleições.

O governo tem até a próxima sexta-feira (22) para publicar qual a necessidade de bloqueio. Os números devem ser anunciados por meio do **relatório de receitas e despesas**, que o governo precisa publicar bimestralmente, e as áreas a sofrerem cortes devem ser detalhadas só posteriormente.

Atualmente, cerca de **R\$ 10 bilhões já estão contingenciados no Orçamento se considerada a reserva de R\$ 1,7 bilhão para reajustes e reestruturações.** ([Valor](#))

Bolsonaro decide participar do encontro do Mercosul por videoconferência

O presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu participar do encontro do Mercosul nesta quinta-feira (21), por meio de videoconferência, de Brasília. O presidente deve gravar um vídeo que está previsto para ser exibido no momento em que os demais integrantes farão intervenções, após a atual presidência do bloco (Paraguai) fazer um balanço das atividades.

Entre os temas que serão discutidos e divulgados na Cúpula do Mercosul, iniciada nesta quarta-feira (20), estão **a redução de 10% da Tarifa Externa Comum (TEC)**. A decisão aproxima níveis tarifários praticados pelo Mercosul da média usada internacionalmente. A redução valerá para 87% do universo tarifário e cada país poderá promover a redução de maneira flexível, até 2025.

A Cúpula deve anunciar também a conclusão das negociações com Singapura. Há um acordo de comércio de bens e serviços e de investimentos a ser assinado até o fim deste ano. O acordo inclui compromissos e temas como facilitação de comércio, propriedade intelectual, compras governamentais e comércio eletrônico, segundo fontes do Itamaraty. Singapura foi o sexto principal destino das exportações brasileiras e o segundo parceiro comercial na Ásia (atrás da China). O comércio de bens e serviços representa cerca de 320% do PIB daquele país. ([CNN](#))

Fala a embaixadores provoca reveses a Bolsonaro

A tentativa do presidente Jair Bolsonaro (PL) de convencer embaixadores estrangeiros sobre supostos problemas no sistema eleitoral do país teve efeitos não desejados. A **Embaixada dos Estados Unidos disse na terça (19) que as eleições brasileiras são um modelo para o mundo e que os americanos confiam na força das instituições do Brasil.** O jornal americano The New York Times destacou após a reunião que Bolsonaro chamou diplomatas estrangeiros "para lançar dúvida sobre as eleições, alimentando temores" de que contestará a votação —que, pelas pesquisas,"perderá de forma esmagadora" em outubro. Outros veículos estrangeiros como Bloomberg (EUA), The Guardian (Reino Unido), Clarin (Argentina) e La Tercera (Chile) também repercutiram a reunião. ([Folha](#))

Lorena Laudares | Mestre em Ciência Política

(21) 98115-6831 - lorena.laudares@orama.com.br

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.